

Willian Hote Scanferla<sup>1</sup> 

Anna Carolina Ferreira Marinho<sup>2</sup> 

Adriane Mesquita de Medeiros<sup>2</sup> 

Leticia Caldas Teixeira<sup>2</sup> 

## Descritores

Comunicação  
Falar em Público  
Comunicação Verbal  
Comunicação Não Verbal  
Voz

## Keywords

Communication  
Public Speaking  
Verbal Communication  
Nonverbal Communication  
Voice

### Endereço para correspondência:

Willian Hote Scanferla  
Departamento de Fonoaudiologia,  
Faculdade de Medicina, Universidade  
Federal de Minas Gerais – UFMG  
Avenida Professor Alfredo Balena,  
190, sala 251, Santa Efigênia,  
Belo Horizonte (MG), Brasil,  
CEP: 30130-100.  
E-mail: willian.scanferla@gmail.com

Recebido em: Julho 02, 2025

Aceito em: Outubro 10, 2025

Editora: Aline Mansueto Mourão.

# Indicadores de avaliação da fala em público em indivíduos adultos: uma revisão de escopo

## *Indicators for evaluating public speaking in adults: a scoping review*

## RESUMO

**Objetivo:** Mapear os indicadores utilizados para observar a fala em público de adultos e identificar as formas de mensuração. **Estratégia de pesquisa:** O acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto) e descritores combinados foram utilizados para busca nas bases de dados LILACS (BVS), MEDLINE (PubMed), Scopus (Elsevier), Web of Science (Clarivate) e Cochrane. **Crerios de seleo:** Foram incluídos estudos sobre a avaliao da fala em público de adultos, conduzida por meio de observao de avaliadores/juizes, publicados em inglês, português ou espanhol, sem restrio quanto ao ano de publicao ou delineamento metodológico. Foram excluídos estudos com indivíduos que gaguejam ou com alteraes neurológicas, que utilizassem avaliao tecnolgia ou no humana, focados no ensino de lngua estrangeira ou baseados apenas na autopercepo. **Análise dos dados:** Realizou-se triagem e leitura completa dos estudos, gerenciados no Rayyan, com extrao de dados (base de dados, ttulo, autores, ano, idioma, objetivo, mtodo de avaliao, indicadores de análise da fala em público, tipo de escala de resposta e evidências de validade), organizados em planilha para análise e síntese. **Resultados:** Foram incluídos 35 estudos publicados entre 2002 e 2024, com concentrao em 2016 e predominncia de artigos das bases Scopus e Web of Science. Os indicadores identificados foram, em sua maioria, elaborados pelos prprios autores ou adaptados de protocolos existentes. Eles se distribuíram em grandes domínios: estrutura do discurso, uso da lnguagem, material de apoio, expressividade vocal e comportamentos no verbais. A escala de mensurao mais utilizada foi a do tipo Likert. **Concluso:** O mapeamento identificou indicadores recorrentes na avaliao da fala em público: estrutura do discurso (introduo, desenvolvimento, organizao, clareza, concluso), recursos de apoio, lnguagem (adequao ao público, argumentao, pronncia, fluência), comportamentos no verbais (contato visual, gestos, postura, expressividade facial) e expressividade vocal (volume, ritmo, tom, articulao, modulao). A forma de mensurao predominante foi a escala do tipo Likert.

## ABSTRACT

**Purpose:** To map the indicators used to observe adults' public speaking and to identify the forms of measurement. **Research strategies:** The acronym PCC (Population, Concept, and Context) and combined descriptors were used to search the LILACS (BVS), MEDLINE (PubMed), Scopus (Elsevier), Web of Science (Clarivate), and Cochrane databases. **Selection criteria:** Studies on the assessment of adult public speaking, conducted through observation by evaluators/judges, published in English, Portuguese, or Spanish, with no restrictions regarding year of publication or methodological design, were included. Studies involving individuals with stuttering or neurological disorders, those employing technological or non-human assessment, those focused on foreign language teaching, or those based solely on self-perception were excluded. **Data analysis:** Screening and full-text review of the studies were conducted, managed in Rayyan, with data extraction (database, title, authors, year, language, objective, assessment method, indicators for public speaking analysis, type of response scale, and evidence of validity), organized in a spreadsheet for analysis and synthesis. **Results:** A total of 35 studies published between 2002 and 2024 were included, with a concentration in 2016 and a predominance of articles from the Scopus and Web of Science databases. Most of the identified indicators were developed by the authors themselves or adapted from existing protocols. They were distributed across major domains: discourse structure, language use, supporting materials, vocal expressiveness, and nonverbal behaviors. The most commonly used measurement scale was the Likert-type scale. **Conclusion:** The mapping identified recurring indicators in public speaking assessment: discourse structure (introduction, development, organization, clarity, conclusion), supporting resources, language (audience appropriateness, argumentation, pronunciation, fluency), nonverbal behaviors (eye contact, gestures, posture, facial expressiveness), and vocal expressiveness (volume, rhythm, pitch, articulation, modulation). The predominant form of measurement was the Likert-type scale.

Trabalho realizado no Programa de Pós-graduação em Ciências Fonoaudiológicas (Doutorado), Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG - Belo Horizonte (MG), Brasil.

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências Fonoaudiológicas, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG - Belo Horizonte (MG), Brasil.

<sup>2</sup> Departamento de Fonoaudiologia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG - Belo Horizonte (MG), Brasil.

**Fonte de financiamento:** CAPES (88887.899755/2023-00).

**Conflito de interesses:** nada a declarar.

**Disponibilidade de Dados:** Os dados da pesquisa esto disponveis no corpo do artigo.



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licena Creative Commons Attribution (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), que permite uso, distribuio e reproduo em qualquer meio, sem restries desde que o trabalho original seja corretamente citado.

## INTRODUÇÃO

Falar em público é definido como a capacidade de realizar uma comunicação oral estruturada e intencional diante de um grupo, com o objetivo de informar, influenciar ou entreter a audiência<sup>(1,2)</sup>. Essa habilidade, considerada desafiadora, é fundamental em diversos âmbitos profissionais e acadêmicos e é considerada um diferencial para o sucesso pessoal e profissional, atendendo às exigências do mercado de trabalho que busca profissionais qualificados e multifuncionais<sup>(2-4)</sup>. Em virtude de sua importância, muitas pessoas se dedicam a aprimorá-la<sup>(1,2,4)</sup>.

Sabe-se que em uma comunicação em público, utiliza-se recursos verbais – que envolvem a mensagem, o uso de palavras e a elaboração do discurso –, recursos não verbais – que englobam a linguagem corporal e os signos visuais de apoio –, e recursos vocais, relacionados à dinâmica vocal, como *pitch*, *loudness*, entonação, acentuação, modulação, pausas, ritmo e velocidade de fala<sup>(3,5,6)</sup>. Além destes, outras dimensões também influenciam a eficiência da apresentação, como a interação com a audiência, a confiança do orador e o impacto geral do discurso, sendo esses fatores frequentemente analisados em avaliações da performance comunicativa<sup>(2,4,5)</sup>.

Estudos sobre treinamento em comunicação oral frequentemente selecionam indicadores para avaliação de juízes, referentes a aspectos comunicativos, antes e após intervenção ou assessoramentos<sup>(3,7,8)</sup>. Contudo, não há consenso na literatura científica quanto à seleção desses indicadores observáveis, seja em instrumentos validados ou em protocolos sem validação formal. Autores apontam que a ausência de uniformidade evidencia a diversidade de critérios adotados pelos pesquisadores e reforça a necessidade de maiores esforços na construção de parâmetros comuns que favoreçam a prática e a comparabilidade entre estudos, contribuindo para a consolidação do campo<sup>(2,8,9)</sup>.

Diante dessa lacuna, e considerando exclusivamente a avaliação observável conduzida por avaliadores/juízes, torna-se relevante identificar os indicadores empregados e as formas de mensuração adotadas, a fim de oferecer um panorama atualizado que subsidie a prática avaliativa e possibilite a análise das habilidades comunicativas manifestadas durante a fala em público.

Nesse contexto, as revisões de escopo assumem papel fundamental ao mapear as evidências disponíveis, identificar lacunas de pesquisa

e orientar novos estudos e práticas<sup>(10,11)</sup>. Tal enfoque possibilitará reconhecer os indicadores mais convergentes entre os estudos para avaliação das habilidades que necessitam aprimoramento dos oradores em futuras avaliações da fala em público<sup>(2,12)</sup>.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi mapear os indicadores utilizados para observar a fala em público de adultos e identificar as formas de mensuração.

## MÉTODO

### Estratégia de pesquisa

Trata-se de uma revisão de escopo, elaborada seguindo as diretrizes do *Joanna Briggs Institute* (JBI) para revisões de escopo<sup>(11)</sup>, conforme descrito no *PRISMA Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR). O protocolo da presente revisão de escopo foi registrado na *Open Science Framework* (doi:10.17605/OSF.IO/7VKR4).

O acrônimo PCC (P – população, C – conceito e C – contexto) foi utilizado para delineamento do estudo, considerando: P – indivíduos adultos; C – avaliação da fala em público por fonoaudiólogos e instrutores de comunicação e C – na comunicação em público e em estudos realizados em ambientes clínicos ou de treinamento. A pergunta norteadora que motivou esta pesquisa foi: *Quais indicadores são utilizados para observar a fala em público de adultos, como são mensurados e quais convergências se destacam entre eles?*

### Busca

A busca foi realizada de forma eletrônica. As bases de dados utilizadas foram *LILACS (BVS)*, *MEDLINE (PubMed)*, *Scopus (Elsevier)*, *Web of Science (Clarivate)* e *Cochrane*. As estratégias de busca foram elaboradas com base nos unitermos indexados do *Medical Subject Headings (MeSH)*, Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e descritores livres relacionados ao PCC, foram adaptados para cada plataforma de dados, considerando-se as variações a combinação com os operadores booleanos AND e OR, para obtenção das estratégias finais. A Tabela 1 apresenta a estratégia inicial da busca utilizada nas pesquisas nas bases de dados.

**Tabela 1.** Estratégia inicial de busca nas bases de dados

| Base de Dados                     | Estratégia                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>LILACS (BVS)</i>               | (tw: “Comunicação Verbal” OR “Discurso Público” OR “Fala Pública” OR “Falar em Público” OR oratória OR “Public Speaking” OR “Hablar en Público” OR oratoria OR “Discurso Público” OR “Hablar en Público” OR “Comunicação não Verbal” OR “Nonverbal Communication” OR “Comunicación no Verbal”) AND (“Instrumento de Avaliação” OR “Escala de Avaliação” OR avaliação OR escala OR instrumentos OR indicadores OR “Assessment Instrument” OR “Assessment Scale” OR evaluation OR assessment OR scale OR instruments OR indicators OR “Instrumento de Evaluación” OR “Escala de evaluación” OR evaluación) AND (db: (“LILACS”)) |
| <i>PubMed/Medline</i>             | ((“Public Speaking” OR “Verbal Communication” OR “Non-Verbal Communication”)) AND ((“Assessment Instrument” [Title/Abstract] OR “Assessment Scale” [Title/Abstract] OR Evaluation [Title/Abstract] OR Assessment [Title/Abstract] OR Scale [Title/Abstract] OR Instruments [Title/Abstract] OR Indicators [Title/Abstract]))                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <i>Scopus (Elsevier)</i>          | ((“Public Speaking” OR Oratory) AND (“Assessment Instrument” OR “Assessment Scale” OR Evaluation OR Assessment OR Scale OR Instruments OR Indicators))                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <i>Web of Science (Clarivate)</i> | ((“Public Speaking” OR “Verbal Communication” OR “Non-Verbal Communication”) AND (“Assessment Instrument” OR “Assessment Scale” OR Evaluation OR Assessment OR Scale OR Instruments OR Indicators))                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <i>Cochrane</i>                   | ((“Public Speaking” OR “Verbal Communication” OR “Non-Verbal Communication”) AND (“Assessment Instrument” OR “Assessment Scale” OR Evaluation OR Assessment OR Scale OR Instruments OR Indicators))                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

## Crêterios de seleção

As etapas de busca, seleção e extração de dados foram conduzidas por dois revisores de forma independente, com um terceiro revisor encarregado de resolver eventuais divergências. As buscas foram realizadas entre julho e setembro de 2024, e não incluíram a literatura cinzenta, como teses, dissertações, trabalhos apresentados em eventos e documentos institucionais, restringindo-se a periódicos indexados.

Foram incluídos estudos sobre a avaliação da fala em público de adultos, conduzida por meio de observação realizada por avaliadores/j izes, publicados em inglês, português ou espanhol, sem restrição quanto ao ano de publicação ou ao delineamento metodológico. A restrição de idiomas foi definida considerando a viabilidade de análise e a garantia de precisão na interpretação dos achados pela equipe.

Foram excluídos estudos com indivíduos que gaguejam ou alterações neurológicas, que utilizassem avaliação tecnológica ou não humana, que tivessem foco no ensino de língua estrangeira ou que se baseassem apenas na autopercepção. A exclusão da autopercepção foi intencional, uma vez que o objetivo desta revisão de escopo foi mapear indicadores observados e julgados por avaliadores/j izes.

## Análise dos dados

A seleção dos estudos foi realizada em duas etapas: inicialmente, foram analisados os títulos, resumos e palavras-chave dos artigos para inclusão; em seguida, procedeu-se à leitura completa dos textos para a aplicação dos cr terios de exclusão. Esse processo ocorreu entre agosto e setembro de 2024. Para o gerenciamento das referências, utilizou-se a plataforma *on-line Rayyan QCRI*<sup>(13)</sup>, na qual estudos duplicados foram removidos.

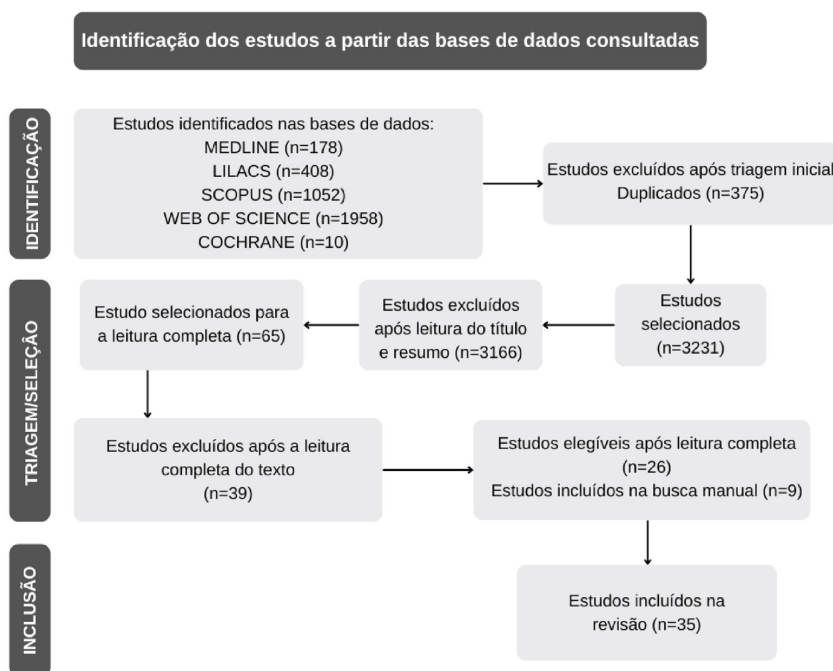
Os dados extraídos abrangeram detalhes específicos do PCC, além dos principais achados sobre os parâmetros utilizados na avaliação da fala em público de indivíduos adultos nos estudos analisados. As informações coletadas incluíram: base de dados, título, autores, ano de publicação, idioma, objetivo do estudo, método de avaliação (questionário próprio ou validado, com identificação do instrumento), indicadores utilizados na análise da fala em público, tipo de escala de resposta (escala do tipo *Likert*, ordinal numérica e ordinal descritiva, qualitativa e quantitativa) e evidências de validade. Os resultados extraídos foram organizados em uma planilha do Excel previamente elaborada para facilitar a análise e a síntese dos dados.

## RESULTADOS

A busca inicial resultou em 3.606 artigos, identificados em diferentes bases de dados, destacando-se *SCOPUS* e *Web of Science*, além da busca manual. Após aplicação dos cr terios de elegibilidade, 26 estudos foram selecionados para análise. Não houve divergência entre os dois revisores responsáveis pela triagem, o que dispensou a necessidade de um terceiro avaliador. Adicionalmente, foram incluídos nove estudos identificados por meio da busca manual nas referências dos artigos selecionados, totalizando 35 estudos incluídos nesta revisão (Figura 1). Os artigos finais foram publicados entre 2002 e 2024, com maior concentração em 2016, ano em que cinco estudos foram publicados.

Entre os indicadores identificados, a maioria 26 (74,3%) foi desenvolvida pelos próprios autores, enquanto nove (25,7%) corresponderam a protocolos validados.

Na Tabela 2, observa-se que o protocolo mais utilizado em quatro estudos foi o *The Competent Speaker Speech Evaluation Form* (CSSEF) de oito itens, com escala de resposta ordinal



Legenda: n = número de estudos

**Figura 1.** Fluxograma de busca e seleção dos estudos que entraram na pesquisa

**Tabela 2.** Matriz de análise dos instrumentos validados de fala em público

| Instrumento     | Nº de itens | Domínios                                                               | Indicadores                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Estudos    |
|-----------------|-------------|------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| PSCI            | 20          | Introdução<br>Corpo<br>Conclusão<br>Entrega                            | Capacidade de chamar atenção. Propósito claro. Identifica-se a introdução<br>Pontos principais e organização do discurso. Material de apoio<br>Identifica-se a conclusão e seu propósito. Fechamento de pontos. Conclusão forte<br>Velocidade de fala. Volume da voz. Gestos. Contato visual. Postura corporal.<br>Expressividade vocal e corporal<br>Descritiva                                                                                                                          | (4,14)     |
| PSCR            | 11          | Competência global<br>Não há domínios avaliam-se os itens/ indicadores | Adequação do tópico ao público. Introdução que orienta a audiência. Organização do discurso. Material de apoio convincente. Conclusão reforçada. Escolha de palavras.<br>Expressividade vocal (volume, tom, ritmo). Comportamentos não verbais (postura, gestos, expressões, contato visual); Adaptação ao público. Recurso visual utilizado com habilidade. Argumentação (persuasão, evidências, credibilidade)<br>Expressão corporal; Expressão facial; Contato visual; Fluidez; Volume | (15,16)    |
| ECO-CNV         | 5           | Comunicação não verbal                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | (17)       |
| CSSEF           | 8           | Competências de fala em público                                        | Escolha e delimitação do tema. Clareza da tese. Material de apoio. Padrão organizacional. Linguagem apropriada. Variedade vocal (ritmo, tom, intensidade);<br>Pronúncia/gramática/articulação. Comportamentos físicos (postura, gestos, movimentos, expressões, contato visual, vestimenta). Comentário geral                                                                                                                                                                             | (18-21)    |
| CSSEF Holístico | 2           | Preparação e conteúdo; Apresentação e entrega                          | Escolha/delimitação do tema. Comunicação do propósito. Material de apoio. Padrão organizacional. Linguagem apropriada. Variedade vocal. Pronúncia/articulação.<br>Comportamentos físicos não verbais. Comentário geral                                                                                                                                                                                                                                                                    | (18,19,21) |

**Legenda:** PSCI = *Public Speaking Competency Instrument*; PSCR = *Public Speaking Competence Rubric*; ECO-CNV = *Evaluación de la Competencia Oral Componente No Verbal*; CSSEF = *The Competent Speaker Speech Evaluation Form*; CSSEF-Holistic = *The Competent Speaker Holistic Speech Evaluation Form*

**Tabela 3.** Matriz de análise dos instrumentos não validados de fala em público

| INDICADOR                           | ESTUDOS                              |
|-------------------------------------|--------------------------------------|
| Avaliação global                    | (12,22-28)                           |
| Persuasão                           | (7,12,29,30)                         |
| Confiança                           | (8,12,22-24,26-28,30,31)             |
| Emoção                              | (8,29)                               |
| Interação                           | (7,12,23,29,30,32)                   |
| Espontaneidade/Entrega              | (3,27,33)                            |
| Organização do discurso             | (3,7,8,22-24,28,29,34,35)            |
| Introdução                          | (7,29,35)                            |
| Clareza de ideias                   | (26,27,29,35)                        |
| Corpo do discurso/ Conteúdo da fala | (33,35-37)                           |
| Conclusão                           | (29)                                 |
| Qualidade do Tema                   | (29)                                 |
| Linguagem                           | (7,23,29,31,32,36)                   |
| Interjeições                        | (7,8,22,24,26-29,31,34,38,39)        |
| Ansiedade                           | (3)                                  |
| Apresentação fluida                 | (8,36)                               |
| Conteúdo negativo                   | (34)                                 |
| Argumentação                        | (23,27,32,35)                        |
| Psicodinâmica vocal                 | (40)                                 |
| Expressividade vocal                | (29)                                 |
| Qualidade vocal                     | (8,41)                               |
| Ressonância                         | (8,25,42)                            |
| Tom de voz/ <i>Pitch</i>            | (3,8,25,27,30,41-43)                 |
| Velocidade de fala                  | (3,8,25,34,37,40,41)                 |
| Pausa                               | (8,23-25,27,31,34,37,40,42,43)       |
| Melodia/curva melódica              | (25,37,40)                           |
| Entonação                           | (7,22,24,26,28,29,31,32,35,36,38-40) |
| Ritmo                               | (7,29,32,35)                         |
| Intensidade/Volume/ <i>Loudness</i> | (3,7,8,23,25,27,29,34,37-39,41-43)   |
| Articulação                         | (8,23,25,30,37,40-42)                |
| Projeção vocal                      | (35)                                 |
| Análise Acústica                    | (42)                                 |
| Ênfase                              | (8,25,37,40)                         |
| Gestos                              | (3,8,22-29,33,35,37,38,43)           |
| Expressividade Corporal             | (8,22,24,26,28,33,34,37-39,43)       |
| Expressões faciais                  | (3,8,25,27,29,35,39,43)              |
| Postura corporal                    | (7,22-27,29,34,35,43)                |
| Contato Visual/ Contato de olhos    | (7,8,22-24,26,28,29,31,32,34-39,43)  |
| Movimentos de cabeça                | (25,33)                              |
| Materiais de apoio                  | (7,23,27,29,32,35,36)                |
| Tempo da apresentação               | (7,31,32,35)                         |
| Vestuário                           | (23,36,37)                           |

descritiva e uma questão aberta. A versão holística do CSSEF apresenta dois itens com escala de resposta ordinal e descritiva e foi utilizada em três estudos. O *Public Speaking Competency Instrument* (PSCI) tem 20 itens, escala de resposta do tipo *Likert* e foi utilizada em dois estudos. O *Public Speaking Competence Rubric* (PSCR) apresenta 11 itens, com escala de resposta do tipo *Likert* e foi encontrado dois estudos que utilizaram o instrumento. A Escala de *Evaluación de la Competencia Oral Componente No Verbal* (ECO-CNV) foi encontrada em um estudo desta revisão, tem cinco itens e sua mensuração é feita por escala ordinal numérica. Os protocolos apresentam uma diversidade de indicadores, alguns agrupados por grandes domínios, outros avaliados de forma isolada. A maioria dos instrumentos avaliam a estrutura do discurso, contemplando a introdução, corpo, organização e conclusão do discurso, com subdivisões específicas que contemplam, clareza, objetividade. Os recursos de apoio são recorrentemente avaliados nos instrumentos, embora com nomenclaturas diferentes. Apenas um instrumento não contemplou esse indicador.

A avaliação da linguagem está presente nos instrumentos, com ao menos um indicador contemplado em cada um deles, incluindo aspectos como escolha cuidadosa de palavras, adaptação ao público, argumentação (como persuasão ou credibilidade), boa pronúncia, fluidez do discurso (como pausas e interjeições).

Os comportamentos não verbais, como gestos, contato visual, postura corporal, expressividade corporal, expressões faciais são contempladas em todos os instrumentos analisados.

A maioria dos instrumentos analisados contempla indicadores relacionados à expressividade vocal, especialmente articulação das palavras, velocidade de fala, volume, tom de voz, plasticidade vocal e ritmo da fala.

Em dois instrumentos, o avaliador pode registrar uma observação qualitativa ao final da avaliação, enquanto apenas um deles incluiu um julgamento quantitativo da competência global.

Na Tabela 3, visualiza-se descrição dos indicadores dos 26 estudos que utilizaram instrumentos não-validados, com as



**Tabela 4.** Descrição das categorias de resposta e métodos de análise dos instrumentos validados e não validados identificados nos estudos

| Instrumentos validados                                         | Tipo de escala / Categorias de resposta                                                 | Método de análise / Escore                                                                                                                                      |
|----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PSCI <sup>(4,14)</sup>                                         | Likert 5 pontos (Excelente=5 a Pobre=1)                                                 | Somatório simples (20–100 pontos)                                                                                                                               |
| PSCR <sup>(15,16)</sup>                                        | Likert 5 pontos (Deficiente=0 a Avançado=4)                                             | Somatório de notas dividido pelo número de itens (sem ponto de corte). Balizador de avaliação. Análise das respostas separadamente ou dimensões ou escore final |
| ECO-CNV <sup>(17)</sup>                                        | Ordinal numérica 5 pontos (Baixa a Alta habilidade)                                     | Somatório simples (5–25). Cálculo da média: Baixa (1,0 a 2,3) Média (2,4–3,7) Alta (3,8–5,0)                                                                    |
| CSSEF <sup>(18–21)</sup>                                       | Ordinal descritiva (Insatisfatório=1; Satisfatório=2; Excelente=3)                      | Somatório (8–24). Balizador de avaliação. Somatório simples. 8 competências. Inclui questão aberta                                                              |
| CSSEF Holístico <sup>(18,19,21)</sup>                          | Ordinal descritiva (Insatisfatório, Satisfatório, Excelente)                            | Somatório simples das 2 questões. Balizador de avaliação. Inclui questão aberta                                                                                 |
| <b>Instrumentos não validados</b><br>(3,7,8,12,20,22–33,35–43) | Likert; Visual Analógica; Ordinal Descritiva; Ordinal Numérica; Dicotômica; Qualitativa | Variam conforme estudo (não há padronização)                                                                                                                    |

**Legenda:** PSCI = Public Speaking Competency Instrument; PSCR = Public Speaking Competence Rubric; ECO-CNV = Evaluación de la Competencia Oral Componente No Verbal; CSSEF = The Competent Speaker Speech Evaluation Form; CSSEF-Holistic = The Competent Speaker Holistic Speech Evaluation Form

respectivas categorias de resposta. Observa-se uma recorrência de indicadores focados em aspectos estruturais do discurso, como introdução (n=3; 11,5%), organização (n=10; 38,5%), clareza de ideias (n=4; 15,4%) e conclusão (n=1; 3,8%). Quanto aos comportamentos não verbais, destacaram-se contato visual (n=17; 65,4%), gestos (n=14; 53,8%), postura corporal (n=11; 42,3%) e expressões faciais (n=8; 30,8%). No domínio da linguagem, a adequação ao público por meio da linguagem foi contemplada em seis estudos (n=6; 23,1%). No domínio da expressividade vocal, os indicadores mais frequentes foram volume (n=14; 53,8%), ritmo (n=4; 15,4%), tom (n=8; 30,8%) e articulação (n=8; 30,8%). Outros aspectos observados incluíram a qualidade do tema (n=1; 3,8%) e o uso de materiais de apoio (n=5; 19,2%). Quanto às escalas de resposta (Tabela 4), os instrumentos utilizam diferentes formatos, incluindo escalas do tipo *Likert* (n=11; 42,3%), numéricas (n=8; 30,8%), ordinais descritivas (n=5; 19,2%), dicotômica (n=5; 19,2%) e visual analógica (n=2; 7,7%) com escores simples ou médias ponderadas. Alguns instrumentos permitem ao avaliador registrar uma observação qualitativa (n=7; 26,9%) e quantitativa (n=2; 7,7%) ao final da avaliação.

## DISCUSSÃO

A análise dos 35 estudos incluídos nessa revisão de escopo revelou uma diversidade de indicadores. Observa-se que, majoritariamente, eles são propostos pelos próprios autores ou adaptados de protocolos existentes, sendo proporcionalmente menor a presença de ferramentas previamente validadas<sup>(4,14–21)</sup>. Essa constatação aponta para uma lacuna metodológica importante que reforça a importância de padronização dos indicadores de avaliação<sup>(15,44)</sup>.

A predominância de indicadores de avaliação elaborados pelos próprios pesquisadores pode ser atribuída a dois fatores: necessidade de adaptação dos indicadores às especificidades culturais e intenção de ampliar o escopo avaliativo, incluindo mais dimensões de avaliação. Como a fala em público é uma habilidade que envolve várias competências, contemplá-las em um único instrumento torna-se um desafio, o que dificulta sua sistematização e torna mais complexa sua reprodutibilidade em outras pesquisas científicas<sup>(2,4,16,44)</sup>.

Apesar da heterogeneidade nas terminologias utilizadas, existem indicadores avaliativos comuns, independentemente de estarem em instrumentos validados ou construídos pelos próprios autores. Observa-se uma convergência em torno de quatro domínios principais: estrutura do discurso, comportamentos não verbais, expressividade vocal e linguagem. O uso de recursos de apoio e tempo de apresentação também são contemplados. No domínio da estrutura do discurso, observou-se a presença recorrente de indicadores como introdução, organização das ideias, clareza e conclusão, elementos que demonstram preocupação com a coerência e organização lógica na fala em público<sup>(7,19–21,29)</sup>. A introdução eficaz é responsável por captar a atenção do público, despertar o interesse, estabelecer a credibilidade do orador e apresentar claramente o propósito comunicativo do discurso<sup>(7,19,21,29)</sup>. A organização das ideias refere-se à estrutura lógica do conteúdo, que facilita a compreensão da progressão do pensamento e contribui para a coesão do discurso por meio de transições claras entre suas partes<sup>(3,20–23)</sup>. A clareza está associada ao uso de uma linguagem acessível, tornando a mensagem compreensível para o público-alvo<sup>(21,29)</sup>. Por fim, a conclusão retoma os pontos principais apresentados e encerra a fala com uma mensagem final marcante, favorecendo a retenção da informação pela audiência<sup>(21,29)</sup>.

Os comportamentos não verbais também se destacaram, com forte incidência para contato visual, gestos, postura corporal e expressões faciais, evidenciando a importância da comunicação não verbal para uma boa apresentação em público<sup>(5,17,22)</sup>. Os gestos, como parte importante da comunicação não verbal, são reconhecidos como indicadores relevantes na avaliação da fala em público. Estudos destacam que seu uso apropriado contribui para demonstrar energia, engajamento e clareza na transmissão da mensagem, influenciando positivamente a percepção do público<sup>(3,4,24,38)</sup>.

Outro aspecto comumente avaliado é a postura corporal, por refletir atitudes como confiança, controle e profissionalismo, enquanto posturas retraídas podem sinalizar insegurança ou despreparo<sup>(3,16,21)</sup>. Evidências também apontam que esse elemento impacta a percepção da audiência quanto ao envolvimento e à autoridade do orador<sup>(4,38)</sup>. No mesmo sentido, as expressões faciais quando adequadas e alinhadas com o conteúdo verbal são associadas a avaliações mais positivas do desempenho

comunicativo, por contribuírem para a clareza da mensagem e a credibilidade do orador<sup>(4,16,21)</sup>. Em contrapartida, expressões rígidas, artificiais ou desconectadas da fala podem interferir negativamente na interpretação da apresentação e comprometer a eficácia da performance<sup>(16,21)</sup>.

Quanto à expressividade vocal, destacaram-se volume e tom da voz, articulação e ritmo, refletindo a valorização da voz na transmissão da mensagem<sup>(8,25,40,42)</sup>. A expressividade vocal é composta por diversos elementos que influenciam a clareza, o impacto e o envolvimento do público durante a apresentação oral. O volume adequado permite que o discurso seja ouvido com nitidez e contribui para manter o interesse da audiência, especialmente quando associado à variação de intensidade ao longo da fala<sup>(21)</sup>. O ritmo também exerce papel importante, refletindo fluência e naturalidade na entrega. Quando utilizado com variação, confere dinamismo e evita a monotonia<sup>(4)</sup>. A variação do tom da voz favorece a valorização de ideias e contribui para o engajamento da audiência, ao evitar padrões vocais monótonos<sup>(21)</sup>. A articulação clara é essencial para a inteligibilidade da fala, sendo considerada um marcador de competência comunicativa<sup>(19)</sup>. Embora os indicadores como volume, tom, articulação e ritmo tenham sido os mais frequentes, outros elementos como pausa, velocidade de fala, entonação, ressonância, psicodinâmica vocal, curva melódica, projeção vocal, ênfase e frequência fundamental também foram observados em outros instrumentos. Esses elementos, ainda que menos citados, têm papel central na construção da expressividade comunicativa e merecem maior atenção em futuros modelos avaliativos.

O domínio da linguagem também foi amplamente considerado, com indicadores relacionados à escolha de palavras, adaptação do conteúdo ao público, argumentação e fluência da fala, aspectos importantes para garantir que a mensagem seja compreendida, persuasiva e apropriada ao contexto comunicativo<sup>(2)</sup>. A escolha adequada das palavras, do vocabulário e da gramática favorece a clareza e o envolvimento da audiência, permitindo que a mensagem seja compreendida com maior facilidade e impacto<sup>(21,23,29,31)</sup>. Além disso, a adaptação do conteúdo ao público e ao contexto da apresentação contribui para estabelecer uma conexão mais eficaz entre orador e ouvintes, tornando o discurso mais significativo e acessível<sup>(14,21,23,29,32)</sup>. A argumentação, por sua vez, envolve a seleção de ideias pertinentes e sua organização lógica, com o uso de exemplos e analogias que sustentam o propósito comunicativo do discurso<sup>(16,23,32,43)</sup>. A fluência da fala, caracterizada pela continuidade, naturalidade e ausência de interrupções ou hesitações excessivas, reflete o preparo do orador e seu domínio do conteúdo<sup>(2,4)</sup>. Quando integrados, esses elementos ampliam o potencial persuasivo da apresentação e asseguram que a mensagem seja apropriada ao contexto comunicativo.

Alguns indicadores identificados nos instrumentos analisados contribuem para uma compreensão ampliada do desempenho em fala pública. A avaliação global da apresentação, por sua vez, permite capturar uma impressão holística da performance, integrando múltiplas dimensões subjetivas do discurso<sup>(24)</sup>. Indicadores como emoção transmitida e espontaneidade ou entrega sinalizam autenticidade, envolvimento emocional e

naturalidade, fatores que favorecem a conexão com a audiência e aumentam o impacto da mensagem<sup>(3,16)</sup>. Já a menção à ansiedade diante do público revela a influência de aspectos emocionais internos sobre a performance, que podem interferir na fluência e na expressividade, mesmo em oradores bem preparados<sup>(2)</sup>. Esses elementos, ainda que não agrupados em domínios recorrentes, contribuem para uma compreensão mais ampla e sensível da competência comunicativa em contextos reais de fala pública.

Soma-se a esses aspectos, uma heterogeneidade das escalas de resposta utilizadas, sendo que a escala do tipo *Likert* de cinco pontos foi a mais utilizada. Sabe-se que essa escala tem sido amplamente empregada na avaliação da fala em público por permitir a mensuração de aspectos subjetivos importantes, como clareza, organização, expressividade e engajamento<sup>(2,4,16,24,26)</sup>. Trata-se de uma escala ordinal que permite captar nuances de desempenho e percepção, sendo aplicável tanto em autoavaliações quanto em avaliações por observadores<sup>(2)</sup>. Estudos demonstraram sua utilidade em instrumentos estruturados com múltiplos domínios, possibilitando análises mais precisas do desempenho comunicativo<sup>(4,16)</sup>. Além disso, sua padronização favorece a comparação entre grupos e condições experimentais, contribuindo para a reprodutibilidade dos achados e a qualidade metodológica dos estudos na área<sup>(2,24,26)</sup>.

Este estudo apresenta limitações, entre elas, destaca-se o desafio de agrupar indicadores semelhantes descritos de formas distintas na literatura. Esse processo pode ter introduzido variações na padronização da análise; por outro lado, permitiu estruturar os achados em domínios mais claros e comparáveis, favorecendo sua sistematização. Além disso, embora em revisões de escopo se recomende não restringir idiomas, a busca foi limitada ao inglês, português e espanhol, línguas de maior circulação acadêmica na área e nas quais a equipe possui competência linguística para análise crítica. Essa escolha buscou assegurar consistência na seleção e interpretação dos dados, ainda que possa ter reduzido a abrangência dos achados. A busca concentrou-se em bases indexadas, sem incluir literatura cinzenta, essa decisão, motivada por restrições operacionais, pode ter limitado a abrangência do mapeamento. Futuras revisões devem contemplar esse tipo de fonte para ampliar a completude das evidências.

## CONCLUSÃO

O mapeamento desta revisão de escopo identificou indicadores recorrentes na avaliação da fala em público: estrutura do discurso (introdução, desenvolvimento, organização, clareza, conclusão), uso de recursos de apoio, linguagem (adequação ao público, argumentação, pronúncia, fluência), comportamentos não verbais (contato visual, gestos, postura, expressividade facial) e expressividade vocal (volume, ritmo, tom, articulação, modulação). Observaram-se várias formas de mensuração, com destaque para o uso predominante da escala do tipo *Likert*. Constatou-se, ainda, ausência de padronização terminológica entre os indicadores o que representa um desafio para sua sistematização.

## REFERÊNCIAS

- Rifah L, Sabilah F. Augmenting English public speaking skill through peer evaluation: a case study in Toastmaster International Club. *J Engl Foreign Lang*. 2022;12(1):138-58. <http://doi.org/10.23971/jeft.v12i1.3113>.
- Marinho ACF, Medeiros AM, Lima EP, Teixeira LC. Instrumentos de avaliação e autoavaliação da fala em público: uma revisão integrativa da literatura. *Audiol Commun Res*. 2022;27:e2539. <http://doi.org/10.1590/2317-6431-2021-2539>.
- Ramos ID, Thorkelson TS. Speech delivery: factors influencing students' perceptions versus reality in South Korea. *MEXTESOL J*. 2022;46(3):1-14. <http://doi.org/10.61871/mj.v46n3-1>.
- Liu T, Aryadoust V. Orchestrating teacher, peer, and self-feedback to enhance learners' cognitive, behavioral, and emotional engagement and public speaking competence. *Behav Sci*. 2024;14(8):725. <http://doi.org/10.3390/bs14080725>. PMID:39199121.
- Michelson T, Peleg S. Audio-visual evaluation of oratory skills. In: *IEEE International Conference on Computer Vision*; 2021 Sep 20-22; Laguna Hills, CA. Proceedings. New York: Institute of Electrical and Electronics Engineers; 2021. <http://doi.org/10.1109/TransAI51903.2021.00026>.
- Sacavém A, Kyrillos L, Jung M, Brieu T. Escute, expresse e fale! Domine a comunicação e seja um líder poderoso. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco; 2023. *Comunicação é construção*; p. 40-41.
- Prosenjak B, Lučev I. The impact of peer assessment on the attainment level of oral presentations skills. *Language Value*. 2020;12(1):30-55. <http://doi.org/10.6035/LanguageV.2020.12.3>.
- Santos TD, Ferreira LP. Expressividade do profissional da voz: processo de construção de um roteiro fonoaudiológico de observação. *CoDAS*. 2020;32(2):e20190121. <http://doi.org/10.1590/2317-1782/20192019121>. PMID:32215472.
- Borrego MCM, Behlau M. Mapeamento do eixo condutor da prática fonoaudiológica em expressividade verbal no trabalho de competência comunicativa. *CoDAS*. 2018;30(6):e20180054. <http://doi.org/10.1590/2317-1782/20182018054>. PMID:30517272.
- Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*. 2018;169(7):467-73. <http://doi.org/10.7326/M18-0850>. PMID:30178033.
- Peters MDJ, Godfrey C, Mcinerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Scoping reviews. In: Aromataris E, Munn Z, editors. *Manual JBI para síntese de evidências*. Adelaide: JBI; 2020. <http://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>.
- Biancardi B, Chollet M, Clavel C. Introducing the 3MT\_French dataset to investigate the timing of public speaking judgements. *Lang Resour Eval*. 2024;59(1):371-90. <http://doi.org/10.1007/s10579-023-09709-5>.
- Rayyan. Rayyan: Intelligent Systematic Review [Internet]. Cambridge, MA: Rayyan Systems Inc.; 2024 [citado em 2025 Jul 2]. Disponível em: <https://www.rayyan.ai>.
- Thomson S, Rucker ML. The development of a specialized public speaking competency scale: test of reliability. *Commun Res Rep*. 2002;19(1):18-28. <http://doi.org/10.1080/08824090209384828>.
- Feng G, Joe J, Kitchen C, Mao L, Roohr KC, Chen L. A proof-of-concept study on scoring oral presentation videos in higher education. *ETS Research Report Series*. 2019;2019(22):1-18. <http://doi.org/10.1002/ets2.12256>.
- Schreiber LM, Paul GD, Shibley LR. The development and test of the public speaking competence rubric. *Commun Educ*. 2012;61(3):205-33. <http://doi.org/10.1080/03634523.2012.670709>.
- Roso-Bas F, Pades-Jiménez A, Ferrer-Pérez VA. Competencia comunicativa: validación de una escala para evaluar la comunicación no verbal durante el discurso. *Estud Sobre Educ*. 2017;32:95-113. <http://doi.org/10.15581/004.32.95-113>.
- Ibrahim AH, Alwi NANM. Public speaking for engineering students in a blended learning environment. In: *2017 IEEE 7th World Engineering Education Forum (WEEF)*; 2017 Nov 13-16; Kuala Lumpur, Malaysia. Proceedings. New York: Institute of Electrical and Electronics Engineers; 2017. <http://doi.org/10.1109/WEEF.2017.8466978>.
- Kassim H, Osman N, Abdullah A. Creative strategy: a pilot evaluation of a hypothetical learning model through public speaking performance. *Procedia Soc Behav Sci*. 2015;171:919-28. <http://doi.org/10.1016/j.sbspro.2015.01.210>.
- Dunbar NE, Brooks CF, Kubicka-Miller T. Oral communication skills in higher education: using a performance-based evaluation rubric to assess communication skills. *Innovative High Educ*. 2006;31(2):115-33. <http://doi.org/10.1007/s10755-006-9012-x>.
- Morreale S, Moore M, Surges-Tatum D, Webster L. The competent speaker speech evaluation form. 2nd ed. Washington, DC: National Communication Association; 2007.
- Chollet M, Scherer S. Assessing public speaking ability from thin slices of behavior. In: *12th IEEE International Conference on Automatic Face & Gesture Recognition (FG 2017)*; 2017 May 30-Jun 3; Washington, DC. Proceedings. New York: Institute of Electrical and Electronics Engineers; 2017. p. 310-317. <http://doi.org/10.1109/FG.2017.45>.
- Hayne AN, McDaniel GS. Presentation rubric: improving faculty professional presentations. *Nurs Forum*. 2013;48(4):289-94. <http://doi.org/10.1111/nuf.12043>. PMID:24188441.
- Wörtwein T, Chollet M, Schauerte B, Morency L-P, Stiefelhagen R, Scherer S. Multimodal public speaking performance assessment. In: *2015 ACM International Conference on Multimodal Interaction (ICMI)*; 2015 Nov 9-13; Seattle, WA, USA. Proceedings. New York: ACM; 2015. p. 43-50. <http://doi.org/10.1145/2818346.2820762>.
- Neiva TMA, Gama ACC, Teixeira LC. Expressividade vocal e corporal para falar bem no telejornalismo: resultados de treinamento. *Rev CEFAC*. 2016;18(2):498-507. <http://doi.org/10.1590/1982-021620161829415>.
- Chollet M, Wörtwein T, Morency L-P, Shapiro A, Scherer S. Exploring feedback strategies to improve public speaking: An interactive virtual audience framework. In: *2015 ACM International Conference on Multimodal Interaction (ICMI)*; 2015 Nov 9-13; Seattle, WA, USA. Proceedings. New York: Association for Computing Machinery; 2015. p. 1143-1154. <http://doi.org/10.1145/2750858.2806060>.
- Schneider J, Börner D, van Rosmalen P, Specht M. Presentation Trainer: what experts and computers can tell about your nonverbal communication. *J Comput Assist Learn*. 2017;33(2):1-14. <http://doi.org/10.1111/jcal.12175>.
- Chollet M, Wörtwein T, Morency L-P, Scherer S. A multimodal corpus for the assessment of public speaking ability and anxiety. In: *10th International Conference on Language Resources and Evaluation (LREC 2016)*; 2016 May 23-28; Portorož, Slovenia. Proceedings. Los Angeles, CA: European Language Resources Association; 2016. p. 488-495.
- Regnell SE. Numerical ratings and content labeling of speeches in an educational public speaking program. *Eur J Educ Res*. 2023;12(2):825-35. <http://doi.org/10.12973/eu-jer.12.2.825>.
- Pfister T, Robinson P. Speech emotion classification and public speaking skill assessment. *Lect Notes Comput Sci*. 2010;6219:151-62. [http://doi.org/10.1007/978-3-642-14715-9\\_15](http://doi.org/10.1007/978-3-642-14715-9_15).
- Mehta NKK. Evaluation of engineers' public speaking using work sampling technique. In: *IEEE International Conference on Teaching, Assessment, and Learning for Engineering (TALE)*; 2017 Dec 12-14; Hong Kong, China. New York: Institute of Electrical and Electronics Engineers; 2017. <http://doi.org/10.1109/IPCC.2017.8013952>.
- Calle M, Soto JD, Torres L, García L, de Castro A, Candelo JE. Assessment of oral communication in senior engineering students. In: *2019 IEEE Global Engineering Education Conference (EDUCON)*; 2019 Apr 8-11; Dubai, UAE. Proceedings. New York: Institute of Electrical and Electronics Engineers; 2019. p. 430-4345. <http://doi.org/10.1109/EDUCON.2019.8725239>.
- Chen L, Feng G, Joe J, Leong CW, Kitchen C, Lee CM. Towards automated assessment of public speaking skills using multimodal cues. In: *16th International Conference on Multimodal Interaction (ICMI'14)*; 2014 Nov 12-16; Istanbul, Turkey. Proceedings. New York: ACM; 2014. p. 200-203. <http://doi.org/10.1145/2663204.2663265>.
- Angélico AP, Bauth MF, Andrade AK. Estudo experimental do falar em público com e sem plateia em universitários. *Psico-USF*. 2018;23(2):347-59. <http://doi.org/10.1590/1413-82712018230213>.
- Rodríguez-Cáceres MI, Acedo-Valenzuela MI, Mora-Diez N, Palomino-Vasco M, Rodríguez-Gómez D, Albarrán Vello J, et al. Pilot project for the development of public speaking skills in students of 4th year for the degree in chemistry. In: *8th International Conference on Education and New Learning Technologies*; 2016 July 4-6; Barcelona, Spain. Proceedings. Barcelona: International Academy of Technology, Education and Development; 2016. p. 6757-6766. <http://doi.org/10.21125/edulearn.2016.0463>.

36. Sautter EP, Zúñiga MA. The video cover letter: embedded assessment of oral communication skills. *Qual Assur Educ.* 2018;26(4):423-9. <http://doi.org/10.1108/QAE-04-2018-0034>.
37. Celeste LC, Lima AM, Seixas JMA, Silva MA, Silva EM. Treinamento da performance comunicativa em universitários da área da saúde. *Audiol Commun Res.* 2018;23(0):e1879. <http://doi.org/10.1590/2317-6431-2017-1879>.
38. Batrinca L, Stratou G, Shapiro A, Morency LP, Scherer S. Cicero - Towards a multimodal virtual audience platform for public speaking training. In: *Intelligent Virtual Agents*; 2013 Aug 29-31; Edinburgh, UK. Proceedings. Berlin: Springer; 2013. p. 116-128. [http://doi.org/10.1007/978-3-642-40415-3\\_10](http://doi.org/10.1007/978-3-642-40415-3_10).
39. Osma J, Álvarez C, Barrada JR, Castilla D, Castro A, Jiménez-Muro A, et al. Training, practice, and assessment of student's public speaking competence in the General Health Psychology Master. In: *EDULEARN17 Conference*; 2017 Jul 3-5; Barcelona, Spain. Proceedings. Barcelona: International Academy of Technology, Education and Development; 2017. p. 3061-65. <http://doi.org/10.21125/edulearn.2017.1646>.
40. Ferreira LP, Arruda AF, Serrano Marquezin DMS. Expressividade oral de professoras: análise de recursos vocais. *Distúrb Comun.* 2012;24(2):223-37.
41. Romano CC, Alves LA, Secco IAO, Ricz LNA, Robazzi MLCC. A expressividade do docente universitário durante sua atuação na sala de aula: análise dos recursos verbais utilizados e suas implicações para a enfermagem. *Rev Lat Am Enfermagem.* 2011;19(5):1-9. PMID:22030584.
42. Marquezin DMSS, Viola I, Ghirardi ACAM, Madureira S, Ferreira LP. Expressividade da fala de executivos: análise de aspectos perceptivos e acústicos da dinâmica vocal. *CoDAS.* 2015;27(2):160-9. <http://doi.org/10.1590/2317-1782/20152014188>. PMID:26107082.
43. Schneider J, Börner D, van Rosmalen P, Specht M. Enhancing public speaking skills: an evaluation of the presentation trainer in the Wild. In: Verbert K, Sharples M, Klobučar T, editors. *Lecture notes in computer science*. Cham: Springer; 2016. p. 263–76. [http://doi.org/10.1007/978-3-319-45153-4\\_20](http://doi.org/10.1007/978-3-319-45153-4_20).
44. Nadolski RJ, Hummel HGK, Rusman E, Ackermans K. Rubric formats for the formative assessment of oral presentation skills acquisition in secondary education. *Educ Technol Res Dev.* 2021;69(5):2663-82. <http://doi.org/10.1007/s11423-021-10030-7>.

## Contribuição dos autores

*WHS: Concepção, Metodologia, Curadoria de dados, Análise formal, Redação – versão original, Redação – revisão e edição, Aprovação final; ACFM: Concepção, Metodologia, Curadoria de dados, Redação – revisão e edição, Aprovação final; AMM: Concepção, Metodologia, Curadoria de dados, Redação – revisão e edição, Aprovação final; LCT: Concepção, Metodologia, Curadoria de dados, Redação – revisão e edição, Aprovação final.*